

Novena de Pentecostes

pela Unidade Cristã



De 20 a 28 de maio de 2023

“Aprendeis a fazer o bem, procurai a justiça” (Is 1,17)



Oração Inicial para Todos os Dias

Ambientação: Preparar.

Dir.: Irmãos e irmãs, bem-vindos (as) à novena de preparação para a Solenidade de Pentecostes e Semana de Oração pela Unidade Cristã. Somos convidados a orar a partir do tema: “Aprendeí a fazer o bem; procurai a justiça” (Isaías 1,17), com enfoque na luta contra o racismo e suas desastrosas consequências na vida de muitas pessoas. Lembrando um dito popular, “devemos fazer o bem, sem reparar a quem” e impulsionados pelo Espírito Santo, vamos rezar desejosos de juntos buscarmos fazer o bem e praticar a justiça a todos que de nós precisarem.

CANTO | Nós estamos aqui reunidos / como estavam em Jerusalém. / Pois só quando vivemos unidos / é que o Espírito Santo nos vem.

Quando o Espírito espalma suas graças, / faz dos povos um só coração:
/ cresce a Igreja onde todas as raças / um só Deus, um só Pai louvarão.

Dir.: Pelas águas do batismo nos tornamos membros do corpo de Cristo, mas nossos pecados têm causado dor e trauma uns para os outros. Uma das dores é o racismo que mata, exclui e fere a dignidade das pessoas impactadas por este pecado. Ao nos reunirmos, queremos celebrar o dom da vida, refletir sobre nossas ações e omissões e assumir no cotidiano de nossas vidas a justiça e a defesa da dignidade de todas as pessoas. Estamos unidos para orar e “abrir nossos corações, para que sejamos ousados na busca das riquezas de inclusão e dos tesouros da diversidade entre nós. Oramos com fé” (Martin Luther King).

Todos: A nosso Deus, queremos testemunhar com convicção e coragem nossa fé, anunciando a todas as pessoas, que só em Ti encontramos a razão de nosso viver e de nosso caminhar. Amém.

Oração Final para Todos os Dias

H: Deus justo e compassivo, sopra em nós o Espírito da justiça e da consolação, para que nossos laços sejam fortalecidos para viver em comunhão contigo e com as pessoas.

M: Guia-nos com mão forte e amorosa pelos caminhos da vida. Que da tua companhia amiga, aprendamos a fazer o bem e a buscar relações justas e pacíficas.

H: Envolve-nos com tua graça para que tenhamos coragem para vencer as barreiras e a violência do racismo, dos preconceitos e dos pecados que geram divisões. Dá-nos a Tua ternura para que o nosso coração esteja aberto a acolher a beleza da diversidade de Tua criação.

M: Anima-nos para o encontro com as diferentes culturas, tradições religiosas, etnias, línguas e cores. Deus de amor e misericórdia sopra em nós a vida que vence a morte. Ajuda-nos a ver nas outras pessoas a Tua face, para vencermos o racismo e os preconceitos.

Todos: Dá-nos a Tua paz, hoje e sempre. Amém.

PRIMEIRO DIA

Aprendeí a fazer o bem, procurai a justiça (Is 1,17)

Dir.: O profeta Isaías compreendia a desigualdade econômica, social e a discriminação religiosa como uma ferida infecciosa e um sacrilégio diante de Deus. Injustiça e desigualdade levam à fragmentação social e religiosa. Suas profecias denunciam as estruturas políticas, sociais, religiosas e a hipocrisia de oferecer sacrifícios enquanto as pessoas pobres são violentadas. O profeta Isaías denuncia rigorosamente a estrutura de poder formada pelo Templo e pelo Palácio, porque este tipo de organização política, econômica e religiosa, legitima as desigualdades, discriminações e as violências, além de desvirtuar a sacralidade da justiça.

Todos: “Aprendamos a fazer o bem, procuremos a justiça” (Is 1,17).

Leitor 1: Ao criticar o sistema de seu tempo, o profeta Isaías adverte: “Aprendeí a fazer o bem, procurai a justiça, chamaí à razão o espoliador, fazei justiça ao órfão, tomai a defesa da viúva.” (Is 1,17). Este chamado irá nos acompanhar ao longo desta novena.

Todos: “Aprendamos a fazer o bem, procuremos a justiça” (Is 1,17).

Leitor 2: Quando lemos o profeta Isaías, aprendemos que Deus exige que nossas ações não se orientem por compreensões de justiça excludentes. Atualizando as palavras do profeta Isaías, poderíamos dizer que de nada vale seguir todos os preceitos cristãos, ler a bíblia todos os dias, se continuamos sendo racistas e rechaçando as pessoas pobres.

Todos: “Aprendamos a fazer o bem, procuremos a justiça” (Is 1,17).

Dir.: Não é possível falar em justiça quando um pequeno grupo de

peças é muito rica e um número grande de pessoas é muito pobre. Da mesma forma, não é possível falar em justiça quando pessoas detêm privilégios por causa da cor de sua pele.

Todos: “Aprendamos a fazer o bem, procuremos a justiça” (Is 1,17).

CANTO | Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, / pra nos dar esperança e contar com sua mão / na construção do reino, reino novo, povo irmão.

Sua mão sustenta o pobre ninguém fica ao desabrigo. Dá sustento a quem tem fome com a fina flor do trigo.

Leitor 1: Não há justiça quando pessoas indígenas e negras são impedidas de acessar territórios, de viver sua espiritualidade originária ou de frequentar escolas e universidades. Neste exato momento, acompanhamos o crime praticado contra o povo Yanomani no Estado de Roraima.

Todos: “Aprendamos a fazer o bem, procuremos a justiça” (Is 1,17).

Leitor 2: Se nosso país fosse justo, crianças, adultos e pessoas idosas não estariam morrendo de fome por causa da ganância de poucos e da ausência do Estado em garantir o direito ao território para os povos indígenas.

Todos: “Aprendamos a fazer o bem, procuremos a justiça” (Is 1,17).

Dir.: No processo de quisermos fazer o bem, Deus caminha conosco e ensina e ajuda. Alegremo-nos com a graça de Deus, Pai misericordioso, que sempre nos anima na caminhada.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O texto que ouviremos nos convida a ouvir a voz do profeta que grita em favor pequenos e sofredores.

CANTO | <https://www.youtube.com/watch?v=nZq-AidOQps>

Buscai primeiro o reino de Deus / e a sua justiça, / e tudo mais vos será acrescentado, / aleluia, aleluia.

Texto bíblico: Is 1,10-20

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

PARA REFLETIR

Dir.: A chama da Palavra de Deus deve brilhar em nossos corações, para sermos sinal de luz que clareia o caminho dos irmãos e irmãs que encontrarmos ao longo da vida. Mesmo em meio a tantas dificuldades, se nos deixarmos ser guiados pelo Espírito Santo, agiremos de acordo com a vontade de Deus.

ORAÇÃO

Dir.: Peçamos a Deus que nos conceda a graça de caminharmos, guiados pelo Espírito Santo. Rezemos a oração do Sínodo 2021-2023 que exorta à justiça e a unidade:

Todos: Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no Vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós Vos pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

SEGUNDO DIA

Dai-lhes vós mesmos de comer! (Mt 14,16)

Dir.: De acordo com o Evangelho de Mateus (14,16), Jesus pede aos discípulos que deem de comer à multidão. Eles se assustam pois o texto bíblico relata que, fora mulheres e crianças eram cinco mil homens.

Leitor 1: Diante do cenário mundial e também nacional, a CNBB chama nossa atenção neste ano para a fome que assola milhões de irmãos nossos. Lamentavelmente, nosso país voltou ao mapa da fome.

Todos: Dai-lhes vós mesmos de comer.

Leitor 2: Como os discípulos de Jesus, naquele tempo, nós discípulos e discípulas de hoje, precisamos olhar ao nosso redor e também partilhar os dois pães e cinco peixes. Se cada um cuidar dos que estão perto, o número de irmãos e irmãs passando fome vai diminuindo.

CANTO | Tanta gente vai andando na procura de uma luz. / Caminhando na esperança, se aproxima de Jesus. / No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão. / Comunica sua palavra, vai abrindo o coração.

Dai-lhes vós mesmos de comer, / Que o milagre vai acontecer (2x).

Dir.: Jesus é a luz que nos guia no nosso caminhar. Na nossa peregrinação terrena enfrentamos inúmeros obstáculos. Diante da dor e do sofrimento, quando tudo parece obscuro, precisamos buscar essa luz que é Jesus. Ele derrama sobre nós o Espírito Santo que é nosso guia, consolador, fortaleza. Com a força divina saberemos como trilhar o melhor caminho.

Todos: Divino Espírito Santo descei sobre nós.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O texto que ouviremos nos convida a refletir um pouco mais sobre o sentido da ajuda mútua entre filhos Deus:

CANTO | **Fala, Senhor! Fala, Senhor! / Palavra de fraternidade! / Fala, Senhor! Fala, Senhor! / És luz da humanidade!**

A tua Palavra, Farol de justiça / que vence a cobiça, / é bênção e paz.

Texto bíblico: Mt 14,13-21

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

PARA REFLETIR

Dir.: O que a campanha da FRATERNIDADE nos impele a viver continuamente?

Leitor 1: A chama da Palavra de Deus deve brilhar em nossos corações, para sermos sinal de luz que clareia o caminho dos irmãos e irmãs que encontrarmos ao longo da vida. Mesmo em meio a tantas dificuldades, se nos deixarmos ser guiados pelo Espírito Santo, agiremos de acordo com a vontade de Deus.

ORAÇÃO

Dir.: Peçamos a Deus que nos conceda a graça de caminharmos, guiados pelo Espírito Santo. Rezemos a oração da CF/2023:

H.: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos:

M.: Inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Todos: **Que Maria, nossa mãe, interceda por nós, para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.**

TERCEIRO DIA

É preciso lutar pela justiça

Dir.: A Bíblia nos diz que não podemos separar nosso relacionamento com Cristo da nossa atitude em relação ao nosso semelhante, particularmente, os que são considerados “os mais pequeninos” (Mt 25,40). O nosso compromisso de uns com os outros requer um envolvimento para que aconteça a justiça restaurativa. Praticar a justiça restaurativa significa defender aquelas pessoas cujas vozes são silenciadas ou abafadas, dismantelandando estruturas que criam e alimentam iniquidades.

Todos: É preciso buscar a justiça social.

Leitor 1: A justiça restaurativa contribui para a construção de estruturas capazes de promover e garantir que todas as pessoas recebam tratamento igual e tenham seus direitos respeitados. A justiça restaurativa precisa se estender além de nossos amigos, família e congregações, abrangendo o conjunto da humanidade.

CANTO | Hino da CF/2009

Onde pões tua confiança? / Segurança, quem te traz? / É o amor que tudo alcança; / só a justiça gera a paz!

Quando o direito habitar a tua casa, / quando a justiça se sentar à tua mesa, / a segurança há de brincar em tuas praças; / enfim, a paz demonstrará sua beleza.

Leitor 2: Não haveria fome, se todos se amassem, partilhassem e tivessem objetivos comuns. Só a justiça gera paz, nos ensina o mesmo profeta Isaías. Fica evidente que a mãe igreja já chamou atenção para a justiça outras vezes e ainda não aprendemos.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O texto que ouviremos nos mostra o cuidado de Deus com

aqueles que praticam a justiça. Escutemos com desejo de vivenciar esta Palavra em nossa vida:

CANTO | Palavra de salvação/ somente o céu tem pra dar. / Por isso meu coração / se abre para escutar.

Texto bíblico: Is 32,15-20

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

Dir.: A Palavra de Deus não é um texto a ser admirado, achado lindo na teoria. Mas é um modelo, inspiração, um projeto de vida a ser praticado constantemente. Viver a unidade, a partilha, o amor não é uma escolha “faço se quiser”, é obrigação e missão de todo batizado.

PARA REFLETIR

Dir.: Ao nosso redor existem pessoas sofrendo injustiças?

Leitor 1: A paz é fruto da justiça. Não se pode falar em paz, quando há discriminação e preconceitos. Antes, é preciso buscar a justiça para todos e aí a paz acontece no meio de nós. “A justiça e a paz se abraçarão”, diz o Salmo 85.

ORAÇÃO

Dir.: Peçamos a Deus que nos conceda a graça de sermos generosos e dóceis com os irmãos e irmãs. Rezemos:

Todos: Deus e Senhor nosso, queremos ser promotores da paz e da unidade, queremos ver em cada irmão e irmã a Tua imagem e semelhança. Ensina-nos a lutar contra o preconceito, a discriminação e a exclusão social. Queremos testemunhar com convicção e coragem nossa fé, anunciando a todas as pessoas, que só em Ti encontramos a razão de nosso viver e de nosso caminhar. Amém.

QUARTO DIA

Fazer o bem!

Dir.: O profeta Isaías critica o egoísmo dos grupos privilegiados e dos que detêm o poder, porque eles acreditavam que tinham o direito de ter privilégios em detrimento da pobreza da maioria das pessoas. Esse apelo profético ecoa em nosso tempo. A mesma segregação denunciada pelo profeta Isaías está presente entre nós.

Leitor 1: Podemos vê-la em todos os contextos em que um grupo ou classe tem acesso a privilégios e outros não. O pecado do racismo é a expressão maior da arquitetura do mal, porque ele compreende que uma determinada “raça” é melhor do que a outra, organizando a sociedade a partir deste princípio.

Leitor 2: A partir do versículo bíblico “Aprendei a fazer o bem, procurai a justiça” (Is 1,17), vamos refletir: Que vozes não estão sendo ouvidas em nossas comunidades?

Todos: O universo inteiro foi criado por Deus, não deveria ser causa de disputas por poderes que são as causas de tanta injustiça.

CANTO | Tudo, que ele ensinou / foi amar, amar, amar e amar. /
Tudo, que ele viveu e sofreu / foi pra amar, amar e amar.
Qual a dificuldade / em estender a mão a alguém / e fazer o bem,
e fazer o bem.

Dir.: Nós vivemos as contradições denunciadas pelo profeta Isaías. Justiça, retidão e unidade têm sua origem no profundo amor de Deus por nós. A justiça, a retidão e a unidade estão no coração do que Deus é e do que Deus espera que sejamos uns para os outros.

Leitor 1: A concretização da promessa de Deus, de uma nova huma-

nidade em que “todas as nações, tribos, povos e línguas” (Ap 7,9) vivam em paz exige que aprendamos a fazer o bem, procuremos a justiça, chamemos à razão o espoliador, façamos justiça ao órfão, defendamos a viúva” (Is 1,17).

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O texto que ouviremos nos mostra que entre os filhos de Deus não deve haver disputa e contendas. Escutemos cheios do desejo de humildade:

CANTO | Tua palavra é! Luz do meu caminho! Luz do meu caminho, meu Deus! Tua Palavra é!

Texto bíblico: Lc 22,24-27

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

Dir.: Precisamos ter o olhar amoroso do Bom Samaritano. Também entre nós, discípulos e discípulas de hoje, não deve haver disputas. Se somos de fato seguidores de Jesus, precisamos servir o próximo. Nos tratarmos de igual pra igual. Afinal a Palavra de Deus nos ensina que ninguém é melhor ou pior que ninguém.

PARA REFLETIR

Com.: Temos procurado fazer e como dizem nossos ancestrais – fazer o bem sem reparar a quem?

Dir.: Deus não faz acepção de pessoas. Independente de que sejam órfãos, viúvas ou imigrantes de hoje. Perto de nós são dignos de justiça, aceitação e caridade de nossa parte. Junta-se a isso que vemos todos os dias negros, indígenas, pobres serem tratados com tamanha indiferença. Às vezes, vemos as reportagens e pensamos ser um problema deles, mas na realidade o problema é nosso.

Como diz uma belíssima frase na música: “Eu vim para que todos tenham vida” — onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

Leitor 1: A crítica do profeta à religiosidade de seu tempo é direta e forte. Ele diz: “Cessai de trazer oferendas vãs: a fumaça (incenso) tenho horror... Quando estendeis as mãos cubro os olhos”. (Is. 1. 13-15). Ao analisar e criticar a sociedade de seu tempo, o profeta propõe alternativas para que a justiça seja, de fato, praticada. Ele orienta as pessoas dizendo: “lavai-vos, purificai-vos. Tirai do alcance do meu olhar vossas más ações; cessai de fazer o mal” (Is 1.16).

Leitor 2: Da mesma forma que o texto nos chama a fazer a bem, também nos convida a não fazer o mal. Nosso Deus é amoroso e misericordioso para conosco. Se até hoje não temos feito o bem e praticado a justiça, é momento de converter nosso jeito de agir. Buscar um caminho que nos leve à unidade e à caridade para com todos que de nós precisarem.

Todos: Cessemos de fazer o mal, pratiquemos a justiça.

ORAÇÃO

Dir.: Peçamos a Deus que nos conceda a graça da conversão e da serenidade para tomarmos as atitudes corretas e justas:

Todos: Concedei-nos, Senhor, a serenidade necessária para aceitar as coisas que não podemos modificar, coragem para modificar aquelas que podemos e sabedoria para distinguir umas das outras”. Amém.

QUINTO DIA

Precisamos pedir perdão

Dir.: Somos convidados a confessar nossos pecados. O arrependimento e a confissão são força na luta do dia a dia. Reflitamos a partir das palavras do profeta Isaías 1,12-18: “Quando vindes apresentar-vos diante de mim, quem vos pede que piseis os meus átrios? Cessai de trazer oferendas vãs; a fumaça do incenso, tenho-lhe horror!”

Todos: Perdoai-nos, Senhor Deus, quando vimos adorar-Te sem caminhar humildemente diante de Ti.

Leitor 1: Quando estendeis as mãos, cubro os olhos, podeis multiplicar as orações, não as escuto: vossas mãos estão cheias de sangue. Pois bem, esse convite não deve soar aos nossos ouvidos como acusação, mas como um pedido amoroso, cheio de misericórdia. Como rezamos em uma Oração Eucarística, a partir de 1Tm2,3-4: “Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

Todos: Tende compaixão de nós Senhor, porque somos pecadores.

Leitor 2: Lavai-vos, purificai-vos, tirai do alcance do meu olhar as vossas más ações, cessai de fazer o mal. Aprendei a fazer o bem, procurai a justiça.

CANTO | Perdão, Senhor, tantos erros cometi. / Perdão, Senhor, tantas vezes me omiti. / Perdão, Senhor, pelos males que causei, / pelas coisas que falei, pelo irmão que eu julguei

Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor! / Meu pecado vem lavar com teu amor. / Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor! / E liberta minha alma para o amor.

Dir.: Pedimos perdão pelas vezes que não lutamos contra os diferentes males presentes em nossa sociedade, especialmente, pelos crimes de racismo e atentados à vida. Pedimos perdão por nossos pecados de injustiça e opressão que causam dor e sofrimento a tantas pessoas.

Todos: Perdoai-nos ó Pai e de novo, nos reconciliai uns com os outros e a toda criação.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O amor e a misericórdia de Deus são imensos para cada um de nós. É impossível a nós compreender. Por isso, se nos arrependemos, Ele nos perdoa e nos fortalece para seguir caminhando rumo a perfeição na eternidade.

CANTO | A vossa palavra Senhor é sinal de interesse por nós (2x).

Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.

Texto bíblico: Is 1,18-20

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

PARA REFLETIR

Leitor 1: Temos o costume de fazer um exame de consciência para verificarmos nossos pecados sociais, que muitas vezes, são ligados às injustiças?

Dir.: Ao longo da jornada, encontraremos divisões, desentendimentos, ódio, perseguições e preconceitos. No entanto, ao nos deixarmos conduzir pelo Espírito Santo, agiremos para construir o reino de amor e paz com justiça. Estes sinais estão nas inúmeras experiências humanas que mostram que é possível dialogar, respeitar o diferente, viver harmoniosamente com a natureza. O caminho da

unidade cristã acontece com partilha de dons, com serviço à pessoa próxima, respeito à diversidade e com diálogo.

Todos: Deus, em tua misericórdia, nos liberta de nossos pecados para que possamos praticar a justiça, amar a bondade e caminhar humildemente Contigo.

Leitor 1: Em sua passagem pelo mundo, Jesus sempre se encontrou com os diferentes — deficientes físicos, prostitutas, cobradores de impostos. Com aqueles que ninguém queria falar, Jesus sentava, tocava, amava e curava as diferentes feridas.

Todos: Acolher o que achamos “diferente” é agir como Jesus agiu, amar como Jesus amou, acolher como Jesus acolheu.

ORAÇÃO

Leitor 1: Peçamos a Deus que nos conceda a graça do arrependimento, da conversão e da mudança de vida, para que fluam em nós atitudes de caridade, paz, justiça e acima de tudo de amor ao próximo.

Dir.: Agradecidos, louvemos e rezemos: Deus de graça e amor infinitos, nossos corações e corpos estão agradecidos por esta oportunidade de vir diante de Ti para confessar nossos pecados de injustiça e divisões.

Todos: Juntos viemos diante de Ti, unidos e unidas na bela diversidade de Tua criação, que o pecado divide. Esta divisão se revela no preconceito contra as pessoas indígenas, nas marcas de violência no corpo das pessoas descendentes de escravizados, nas histórias, às vezes, não assumida dos descendentes dos escravizadores, na ausência de acolhida de migrantes, refugiados. As dores provocadas pelo racismo estão entre nós e nos impedem de experimentarmos a Unidade do Corpo de Cristo.

SEXTO DIA

Coragem para buscar caminhos de justiça

Dir.: A tomada de consciência racial acontece em tempos diferentes na vida de cada pessoa. Há inclusive, quem passe pela vida sem nunca ser inundado pela consciência do seu valor e/ou do valor dos outros. Às vezes, essa tomada de consciência é um processo extremamente doloroso, feito águas revoltas no mar; outras vezes, um processo regado de amor, feito brincar na chuva com irmãos/ãs e amigos/as.

Leitor 1: O seguimento de Cristo exige abertura e disposição para a acolhida. Mais do que isso, exige capacidade de amar sem distinções. Jesus não discriminava. Sua mensagem de amor, portanto, é direcionada a todas as pessoas.

Leitor 2: O que isso significa na prática? A evangelização requer um compromisso com a defesa da dignidade humana. Pede também outras formas de nos relacionarmos uns com os outros. A evangelização exige das Igrejas, que reúnem todas as pessoas que creem em Jesus Cristo, a revisão permanente de suas mensagens, práticas e organização.

Todos: **Ser igreja significa colocar-se sempre no jeito novo de caminhar de Jesus.**

Dir.: Jesus é ontem, hoje e sempre o NOVO para nós igreja. A missão de toda a Igreja não é anunciar a si mesma, mas anunciar Jesus como o Filho de Deus. Na prática, isso significa que as Igrejas precisam colaborar para providenciar alívio às pessoas aflitas (Mt 25,31-46), acolher as pessoas deslocadas, para acalentar as pessoas sobrecarregadas e construir uma sociedade justa e honesta. In-

dependentemente de nossas confessionalidades, podemos realizar este serviço em conjunto.

CANTO | Eu vim para que todos tenham vida. / Que todos tenham vida plenamente.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O texto que ouviremos nos convida a refletir se não encontramos Jesus pelo caminho e viramos as costas. Talvez o Jesus que passou por nós não tinha a imagem que idealizamos e por isso o desprezamos. Escutemos cheios do desejo de conversão.

CANTO | <https://www.youtube.com/watch?v=JeGduLmY9H4>

Dá-me a palavra certa, / na hora certa, / e do jeito certo / e pra pessoa certa.

Dá-me a cantiga certa, / na hora certa / e do jeito certo / e pra pessoa certa.

Palavra é como pedra, / preciosa sim, / quem sabe o valor, cuida bem do que diz.

Palavra é como brasa, / queima até o fim. / Quem sabe o que diz, há de ser mais feliz.

Texto bíblico: Mt 25,31-46

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

Leitor 1: Corremos o risco de pensar que acolhendo os que estão próximos a nós é o suficiente para dizer — amo Jesus — mas se apoiamos aqueles que semeiam o mal, entre nós e mesmo distantes, e são causadores da morte de inúmeros inocentes, também colaboramos com os Herodes de hoje e como aquela multidão que condenou Jesus, ajudamos os Pilatos de hoje a crucificar um inocente pela fome, falta de trabalho, moradia e saúde.

PARA REFLETIR

Dir.: A zona de conforto é sempre uma saída cômoda. Mas não leva a nada. Temos coragem de mudar, de repensar, de buscar caminhos novos, de abrir mão das seguranças humanas?

Leitor 1: Jesus nos ensinou em Sua passagem por esse mundo, que não é fácil seguir um caminho novo, na contramão da maioria. Inclusive pagou com a vida. Não podemos ter medo de denunciar, de gritar contra os que alimentam culturas de morte. Mas até com esses fraudadores da vida, Jesus dialogou e deu a eles a chance de mudar de lado e seguir também, um caminho novo.

Todos: Jesus é o caminho, a verdade e a vida.

ORAÇÃO

Dir.: Peçamos a Deus que nos conceda a graça de abrir os olhos para um novo caminho, caminhar com os olhos em Cristo, que se faz presente no irmão e na irmã, que muitas vezes ninguém quer olhar. Rezando esta oração ensinada por Jesus, onde afirmamos que somos todos irmãos, nos perdoamos e amamos uns aos outros, queremos verdadeiramente colocar isso em nossa vida cotidiana:

Todos: Pai nosso que estais no céu...

SÉTIMO DIA

Enxergando a realidade

Dir.: É preciso colocar o dedo na ferida. Vemos diariamente pessoas dizendo que acham chato as reportagens que falam de preconceitos. Acham que não se deve falar. Pior é que muitas vezes, pessoas que se dizem católicas, cristãs, também ficam do lado daqueles que agem de maneira contrária ao direito à vida digna.

Leitor 1: Aqui nos lembramos de tantas pessoas imigrantes, refugiadas e apátridas arrancadas de seus lares, de suas terras, de suas famílias e amizades. De negros que não são atendidos em certos lugares, não podem trabalhar em determinadas instituições, são agredidos de forma clara e publicamente, e também são assassinados só por causa da cor da pele. Deus nos convoca a demonstrar hospitalidade com essas pessoas. Pede de nós o espírito de acolhimento.

Leitor 2: As situações de exclusão, racismo e preconceitos estão presentes em todos os lugares, inclusive dentro das igrejas. É preciso enxergar a realidade e lutar para ressignificar os valores. Como discípulos de hoje, não podemos virar as costas para “Jesus” que está em nossos irmãos e irmãs excluídos vítimas do preconceito e de racismo.

Todos: Aqueles que diziam ser amigos de Jesus, se esconderam e se calaram na hora da condenação.

CANTO | <https://www.youtube.com/watch?v=X6yE5Qd6daE>

1. Se calarem a voz dos profetas, / as pedras falarão. / Se fecharem os poucos caminhos, / mil trilhas nascerão.

Muito tempo não dura a verdade / nestas margens estreitas demais

Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais.

É Jesus este pão de igualdade / viemos pra comungar. / Com a luta sofrida de um povo / que quer ter voz, ter vez, lugar. / Comungar é tornar-se um perigo, / viemos pra incomodar. / Com a fé e a união nossos passos um dia vão chegar.

Dir.: Às vezes cantamos esta música e a achamos linda, mas necessário se faz refletir sobre a letra e vivenciá-la. COMUNGAR É TORNAR-SE UM PERIGO. Um perigo contra o mal das guerras, das políticas injustas, do tráfico de drogas, de pessoas. Precisamos rever nossa posição.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: O texto que ouviremos nos convida a refletir a sobre a atitude de Jesus que não teme chegar perto dos pecadores, mas sua acolhida os chama à conversão.

CANTO | <https://www.lettras.mus.br/ze-vicente/614439/>

Todo grito por justiça que sobe do chão / é clamor e profecia que Deus pronuncia para a conversão. / Que Deus pronuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

Texto bíblico: Jo 4,1-20

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

PARA REFLETIR

Dir.: Existe racismo em nossa comunidade?

Leitor 1.: Nosso povo brasileiro aprendeu, desde a chegada dos portugueses a esta terra, através da escravidão, aprendeu que os grandes desse mundo falam e os pequenos e pobres obedecem.

Essa mentalidade permanece ainda hoje. Os governantes, traficantes de pessoas e de drogas, os ricos, detêm o poder e nós nos calam por medo. Traímos Jesus como Pedro o fez, deixando-o sofrer na pessoa dos irmãos e irmãs, vítimas de tantas perseguições.

Todos: Quem perder a vida por amor a Jesus encontra-la-á de novo.

ORAÇÃO

Dir.: Que Deus nos conceda a graça de mudar o nosso jeito de agir e sermos verdadeiras testemunhas do Cristo ressuscitado nesse mundo onde os que creem em Jesus podem ser testemunhas reais da ressurreição que promove a vida:

Todos: Nós te suplicamos, ó Deus de amor e de bondade, sê o nosso socorro e nosso defensor. Salva os oprimidos, tem piedade dos pequenos, levanta os que caíram, socorre os excluídos e os que são vítimas de racismo, traz de volta os que se perderam, dá alimento aos que têm fome, a liberdade aos prisioneiros. Ensina-nos a ser teu braço forte a agir em auxílio de nossos irmãos e irmãs. Dá-nos força, coragem e amor.

OITAVO DIA

Ser sinais de esperança

Dir.: Principalmente, após a pandemia, vemos um mundo ainda mais frágil e incerto, buscamos uma luz, um raio de esperança, mesmo que fraco. No meio do desamor, ansiamos por amor.

Leitor 1: Queremos o bem entre nós e para nós, mas, frequentemente, somos dominados pelo egoísmo, pela raiva e por preconceitos, e contribuímos para a ausência de esperança. Nossa confiança repousa na fé em Deus.

Leitor 2: Deixemo-nos guiar, sem medo, pelas veredas da amorosidade libertadora do Deus revelado em Jesus. Deus, em sua sabedoria, ao se revelar neste mundo, entrega-nos a esperança. No entanto, nem sempre estamos dispostos a percebê-la. A esperança, às vezes, excede as nossas expectativas. O dom de Deus para nós é “Espírito de amor”. O Espírito Santo sopra todos os dias e ilumina nossos caminhos.

CANTO | Virá o dia em que todos, ao levantar a vista, / veremos nesta terra reinar a liberdade (bis).

Leitor 3: Provocar significa chamar para a frente. A fé nos provoca a direcionar nossos olhares para a luz deste astro, assim como fizeram os magos, que não ficaram com medo de testemunhar a revelação de Deus. Quando nos deparamos com situações duras e negativas como as que refletimos nos dias anteriores, por vezes pensamos que a maioria delas são de impossível solução.

Todos: Se clamarmos a força do Espírito Santo, somos capazes de ir além fronteiras levar o Reino de Deus.

Dir.: Como cristãos, sabemos que temos o socorro do Espírito Santo. Com esta força divina somos capazes de nos deixar conduzir e não teremos medo de nada. O Espírito Santo é a ação de Deus no meio de seu povo. Vem para animar, conduzir, fortalecer.

Leitor 1: Às vezes, clamamos pouco o auxílio do Espírito Santo. Quando nos sentimos pequenos diante de uma situação, se clamamos o socorro do Espírito Santo, Ele nos ensina e nos dá clareza de como devemos agir.

Todos: Vinde Espírito Santo descei sobre nós e permanecei para sempre.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: Este texto bíblico nos enche de esperança. As promessas de Jesus nos mostram que não estamos sozinhos nas dificuldades.

CANTO | A Palavra de Deus é a verdade, / sua lei liberdade.

Texto bíblico: Atos 2,1-4

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

PARA REFLETIR

Dir.: Pedimos sempre a luz do Espírito Santo para nos conduzir?

Leitor 1: Quem se deixa guiar pelo Espírito Santo, dá testemunhos maravilhosos de coragem e força na luta de cada dia. Que maravilha! Temos uma beata em nossa Arquidiocese. Não se tem dúvida de que foi a força divina que inspirou Isabel Cristina. Pelo amor a Deus, corajosamente, dou sua vida.

Todos: Vinde Espírito Santo e nos conduzi-nos na caminhada.

ORAÇÃO

Dir.: A oração do Sínodo 2021-2023 que exorta à unidade e comu-

nhão com todos os povos ENSINA AGIR conforme o Espírito Santo deseja:

Todos: Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no Vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós vos pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

NONO DIA

Clamando a força do Espírito Santo

Dir.: Vemos que os apóstolos, com o auxílio do Espírito Santo, saíram a pregar sem medo algum e, mesmo quando alguns foram perseguidos até a morte, eles não se calaram.

Leitor 1: Inclusive na prisão, eles louvavam a Deus, e não perdiam tempo, mesmo na prisão, eles pregavam Cristo ressuscitado. Muitos presos, carcereiros e soldados, foram convertidos por eles.

Leitor 2: Rezamos esta novena pela unidade dos cristãos. Precisamos nos unir enquanto cristãos, mas também contra toda forma de racismo, de perseguição de situações que causam a morte.

CANTO | **Nós estamos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém. / Pois só quando vivemos unidos. / É que o Espírito Santo nos vem.**
Ninguém pára esse vento soprando, / ninguém vê e Ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando, / faz a igreja de Cristo crescer.

PALAVRA DE DEUS

Dir.: Assim como Jesus e o Pai são UM, nós precisamos viver e propagar a unidade.

CANTO | Envia o teu espírito, Senhor, / e renova a face da terra.

Texto bíblico: Jo 10,22-30

(Momento de silêncio, reflexão e partilha)

PARA REFLETIR

Leitor 3: Buscamos a unidade com o diferente?

Dir.: O Espírito Santo está em nós, age em nós e se nos deixarmos ser conduzidos por ele, estará presente em todas as nossas ações. Precisamos crer firmemente nisso, uma vez batizados, temos esta marca em nós. A graça santificante e edificante do Santo Espírito. Veja que grande consolo o Espírito Santo nos concede. É Ele quem conduz todas as coisas. Nada precisamos temer.

Todos: Vinde Espírito Santo sobre nós.

Leitor 1: Desde 2021 vivemos um processo sinodal. Esse processo tem nos ensinado, convocado e enviado a uma verdadeira ação de unidade. Nos ensina o sínodo a ir em direção ao diferente e ouvir...

Leitor 2: Não podemos deixar uma graça imensa como esta passar despercebida. O Sínodo veio por ação do Espírito Santo trazer novos ares para a igreja. Ser uma igreja em saída. Uma igreja que vai onde o povo sofre, onde o povo está carente, onde o povo grita por socorro...

Leitor 3: Precisamos trazer as atividades do sínodo para nossa vida do dia a dia. Precisamos aprender com o sínodo e moldar nossos gestos aos gestos de Jesus. Ouvia, amava e acolhia.

ORAÇÃO

Dir.: Peçamos a Deus que nos conceda a graça de abandonarmos o medo e caminhar na busca da unidade cristã. Rezemos a oração do Sínodo 2021-2023 que exorta à unidade e comunhão com todos os povos:

Todos: Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo: estamos todos reunidos no Vosso nome. Vinde a nós, assisti-nos, descei aos nossos corações. Ensinai-nos o que devemos fazer, mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos. Não permitais que a justiça seja le-

sada por nós pecadores, que a ignorância nos desvie do caminho, nem as simpatias humanas nos tornem parciais, para que sejamos um em Vós e nunca nos separemos da verdade. Nós vos pedimos a Vós que, sempre e em toda a parte, agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos. Amém.

Redação:

Maria Imaculada Teófilo
Pe. José Antônio de Oliveira
José Mário Barbosa

Diagramação:

Editora Dom Viçoso

Ilustração:

Seminarista Jonas Reis